

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	331.640.474
Preferenciais	655.190.549
Total	986.831.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2019	Dividendo	30/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,04000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2019	Dividendo	30/05/2019	Ordinária		0,04000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	9.769.499	10.064.426
1.01	Ativo Circulante	58.173	149.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213	1.073
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.167	24.427
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.167	24.427
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	16.167	24.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.582	58.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.582	58.592
1.01.06.01.01	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	41.582	58.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	211	65.709
1.01.08.03	Outros	211	65.709
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	65.337
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	211	372
1.02	Ativo Não Circulante	9.711.326	9.914.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.978	2.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.978	2.738
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.659	2.418
1.02.01.09.04	Outros ativos não-circulantes	319	320
1.02.02	Investimentos	9.707.737	9.911.274
1.02.03	Imobilizado	611	613

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	9.769.499	10.064.426
2.01	Passivo Circulante	246.931	717.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	370	1.483
2.01.02	Fornecedores	16	19
2.01.03	Obrigações Fiscais	781	17.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	781	17.787
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	781	124
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	0	17.663
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.578	648.850
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	398.691
2.01.04.02	Debêntures	245.578	250.159
2.01.05	Outras Obrigações	186	49.134
2.01.05.02	Outros	186	49.134
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	48.971
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	186	163
2.02	Passivo Não Circulante	2.859	1.979
2.02.02	Outras Obrigações	1.125	287
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	838	0
2.02.02.02	Outros	287	287
2.02.02.02.03	Outros passivos não-circulantes	287	287
2.02.04	Provisões	1.734	1.692
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.734	1.692
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.714	1.692
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20	0
2.03	Patrimônio Líquido	9.519.709	9.345.174
2.03.01	Capital Social Realizado	7.963.819	7.960.908
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	728.495	728.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.495	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	744.761	725.577

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	161.113	164.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.337	-2.700
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.691	-2.439
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.141	169.351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161.113	164.212
3.06	Resultado Financeiro	-8.618	-17.245
3.06.01	Receitas Financeiras	1.319	1.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.937	-18.723
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.495	146.967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.495	146.967
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	152.495	146.967
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16	0,15
3.99.01.02	PN	0,16	0,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14	0,14
3.99.02.02	PN	0,14	0,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	152.495	146.967
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.404	-471
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivência	-2.321	14.873
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	34.494	-3.660
4.02.03	Perdas não realizadas com hedge de investimento líquido	-10.654	-13.871
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-115	2.187
4.03	Resultado Abrangente do Período	173.899	146.496

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.595	52.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.088	-13.163
6.01.01.01	Lucro líquido do período	152.495	146.967
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3	3
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-166.141	-169.351
6.01.01.04	Benefícios pós-emprego	0	42
6.01.01.05	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	41	163
6.01.01.06	Receita de juros de aplicações financeiras	-453	-1.033
6.01.01.07	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	8.967	10.046
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	72.633	85.367
6.01.02.01	(Redução) Aumento de contas a pagar	-65	2.721
6.01.02.02	Aumento de outros ativos	-241	-280
6.01.02.03	(Redução) Aumento de outros passivos	-1.112	1.569
6.01.02.04	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	65.337	19.601
6.01.02.05	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-63.100	-19.600
6.01.02.06	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	71.814	81.356
6.01.03	Outros	-33.950	-19.418
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-33.950	-19.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.455	-50.144
6.03.01	Recebimento pela venda de participação de controlada	390.647	0
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-48.162	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-377.778	-50.000
6.03.04	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	838	-144
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-860	2.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.073	94
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213	2.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.960.908	-69.861	728.550	0	725.577	9.345.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.960.908	-69.861	728.550	0	725.577	9.345.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.911	0	-55	0	0	2.856
5.04.08	Aumento de capital por emissão de ações	2.911	0	0	0	0	2.911
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-55	0	0	-55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.495	19.184	171.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.495	0	152.495
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.184	19.184
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-695	-695
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.525	-1.525
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	21.404	21.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.963.819	-69.861	728.495	152.495	744.761	9.519.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.951.579	-69.861	174.017	0	431.145	8.486.880
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.951.579	-69.861	174.017	0	431.145	8.486.880
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.181	0	0	0	0	3.181
5.04.08	Aumento de capital por emissão de ações	3.181	0	0	0	0	3.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	146.967	-22.202	124.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	146.967	0	146.967
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.202	-22.202
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-10.456	-10.456
5.05.02.07	Ajuste de adoção IFRS 9	0	0	0	0	-5.379	-5.379
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e ações em tesouraria de controlada	0	0	0	0	-43.542	-43.542
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	37.646	37.646
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-471	-471
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.954.760	-69.861	174.017	146.967	408.943	8.614.826

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.698	-4.547
7.02.04	Outros	-4.698	-4.547
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-4.698	-4.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.698	-4.547
7.04	Retenções	-3	-3
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.701	-4.550
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.529	170.829
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.141	169.351
7.06.02	Receitas Financeiras	1.319	1.478
7.06.03	Outros	69	0
7.06.03.01	Receitas de aluguel	69	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	162.828	166.279
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	162.828	166.279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	396	589
7.08.02.01	Federais	232	441
7.08.02.03	Municipais	164	148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.937	18.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.495	146.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	152.495	146.967

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	52.190.060	51.344.416
1.01	Ativo Circulante	17.611.691	17.563.118
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.941.977	2.891.217
1.01.02	Aplicações Financeiras	590.403	459.470
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	590.403	459.470
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	590.403	459.470
1.01.03	Contas a Receber	3.976.755	3.201.656
1.01.04	Estoques	9.377.329	9.167.689
1.01.06	Tributos a Recuperar	905.645	1.031.581
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	905.645	1.031.581
1.01.06.01.01	Créditos tributários	538.228	527.428
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	367.417	504.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	819.582	811.505
1.01.08.03	Outros	819.582	811.505
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	36.914	30.711
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	782.668	780.794
1.02	Ativo Não Circulante	34.578.369	33.781.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.893.503	6.917.916
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.787.600	3.874.054
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.787.600	3.874.054
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	74.160	27.939
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.031.743	3.015.923
1.02.01.09.03	Créditos tributários	38.167	32.065
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.561	2.706
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	2.160.627	2.137.832
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	16.715	17.952
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	374.083	375.456
1.02.01.09.08	Outros ativos não-circulantes	439.590	449.912
1.02.02	Investimentos	1.379.597	1.367.802
1.02.03	Imobilizado	16.392.413	15.547.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.484.415	15.547.094
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	907.998	0
1.02.04	Intangível	9.912.856	9.948.486
1.02.04.01	Intangíveis	748.947	836.096
1.02.04.02	Goodwill	9.163.909	9.112.390

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	52.190.060	51.344.416
2.01	Passivo Circulante	9.543.682	9.156.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	406.224	590.110
2.01.02	Fornecedores	4.066.779	4.335.071
2.01.03	Obrigações Fiscais	911.088	765.013
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	911.088	765.013
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	495.524	351.669
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	415.564	413.344
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.184.456	2.473.789
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.911.897	2.220.874
2.01.04.02	Debêntures	272.559	252.915
2.01.05	Outras Obrigações	910.033	931.786
2.01.05.02	Outros	910.033	931.786
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	153.250
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	215.556	0
2.01.05.02.06	Benefícios a empregados	0	157
2.01.05.02.07	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.694	5.245
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	691.783	773.134
2.01.06	Provisões	65.102	60.419
2.01.06.02	Outras Provisões	65.102	60.419
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	65.102	60.419
2.02	Passivo Não Circulante	16.388.055	16.815.757
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.054.153	13.081.776
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.529.771	11.545.658
2.02.01.02	Debêntures	1.524.382	1.536.118
2.02.02	Outras Obrigações	2.159.471	1.414.828
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.285	1.350
2.02.02.02	Outros	2.154.186	1.413.478
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	958.211	938.526
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	696.849	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não-circulantes	499.126	474.952
2.02.03	Tributos Diferidos	59.101	118.368
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.101	118.368
2.02.04	Provisões	2.115.330	2.200.785
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.049.367	2.128.557
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	281.026	268.009
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363.195	451.042
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.348.681	1.356.560
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56.465	52.946
2.02.04.02	Outras Provisões	65.963	72.228
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	65.963	72.228
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.258.323	25.372.471
2.03.01	Capital Social Realizado	7.963.819	7.960.908
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	728.495	728.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.495	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	744.761	725.577
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.738.614	16.027.297

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.025.661	10.388.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.756.650	-9.049.700
3.03	Resultado Bruto	1.269.011	1.339.100
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-284.036	-380.697
3.04.01	Despesas com Vendas	-128.644	-150.435
3.04.01.01	Despesas com vendas	-122.637	-146.337
3.04.01.02	Despesas com provisão para risco de crédito	-6.007	-4.098
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241.005	-272.697
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	88.520	48.878
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.135	-24.192
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-17.135	-20.695
3.04.05.02	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	0	-3.497
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.228	17.749
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	984.975	958.403
3.06	Resultado Financeiro	-383.351	-359.809
3.06.01	Receitas Financeiras	42.415	32.795
3.06.01.01	Receitas financeiras	42.336	32.795
3.06.01.02	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	79	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-425.766	-392.604
3.06.02.01	Despesas financeiras	-355.310	-384.754
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-70.456	-7.063
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-787
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	601.624	598.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-162.644	-172.546
3.08.01	Corrente	-125.606	-148.175
3.08.02	Diferido	-37.038	-24.371
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	438.980	426.048
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	438.980	426.048
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	152.495	146.967
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	286.485	279.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16	0,15
3.99.01.02	PN	0,16	0,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14	0,14
3.99.02.02	PN	0,14	0,14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	438.980	426.048
4.02	Outros Resultados Abrangentes	61.576	430
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência	-6.273	38.739
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	96.953	-7.936
4.02.03	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-28.794	-36.134
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-310	5.761
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	500.556	426.478
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	173.899	146.496
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	326.657	279.982

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-420.189	-170.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.387.801	1.337.377
6.01.01.01	Lucro líquido do período	438.980	426.048
6.01.01.02	Depreciação e amortização	505.802	453.519
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-14.228	-17.749
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	70.456	7.063
6.01.01.05	(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	-79	787
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	46.420	48.010
6.01.01.07	Planos de incentivos de longo prazo	10.384	9.252
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	162.644	172.546
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado	-7.977	-5.664
6.01.01.10	Ganhos e perdas em ativo mantido para venda e vendas de participações em controladas	0	3.497
6.01.01.11	Provisão para risco de crédito	6.007	4.098
6.01.01.12	Reversão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-71.346	-35.872
6.01.01.13	Receita de juros de aplicações financeiras	-17.195	-11.198
6.01.01.14	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	258.926	283.887
6.01.01.15	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-565	-4
6.01.01.16	Reversão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-428	-843
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.577.625	-1.190.363
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-743.494	-886.432
6.01.02.02	Aumento de estoques	-202.171	-406.697
6.01.02.03	(Redução) Aumento de contas a pagar	-287.061	381.202
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-41.657	-32.369
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-172.045	-219.047
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	3.160	5.343
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-292.391	-174.923
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	158.034	142.560
6.01.03	Outros	-230.365	-317.887
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-205.960	-254.674
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-24.405	-63.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-299.778	111.290
6.02.01	Adições de imobilizado	-304.532	-216.656
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13.817	332.410
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-9.063	-4.464
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-207.387	-59.315
6.03.01	Recebimento pela venda de participação em controlada	390.647	0
6.03.02	Compras de ações em tesouraria	0	-149.711
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-149.245	-35.549
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	211.249	479.150
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-618.318	-360.765
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-41.720	7.560
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.886	-58.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-949.240	-177.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.891.217	2.555.433
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.941.977	2.378.183

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.960.908	-69.861	728.550	0	725.577	9.345.174	16.027.297	25.372.471
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.960.908	-69.861	728.550	0	725.577	9.345.174	16.027.297	25.372.471
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.911	0	-55	0	0	2.856	-4.799	-1.943
5.04.08	Aumento de capital por emissão de ações	2.911	0	0	0	0	2.911	0	2.911
5.04.09	Dividendos complementares	0	0	-55	0	0	-55	0	-55
5.04.10	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-4.799	-4.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.495	19.184	171.679	716.116	887.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.495	0	152.495	286.485	438.980
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.184	19.184	429.631	448.815
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-695	-695	-16.921	-17.616
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.525	-1.525	390.543	389.018
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	21.404	21.404	40.172	61.576
5.05.02.09	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	0	0	0	0	0	15.837	15.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.963.819	-69.861	728.495	152.495	744.761	9.519.709	16.738.614	26.258.323

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.951.579	-69.861	174.017	0	431.145	8.486.880	14.855.473	23.342.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.951.579	-69.861	174.017	0	431.145	8.486.880	14.855.473	23.342.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.181	0	0	0	0	3.181	-34.498	-31.317
5.04.08	Aumento de capital por emissão de ações	3.181	0	0	0	0	3.181	0	3.181
5.04.09	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-34.498	-34.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	146.967	-22.202	124.765	145.327	270.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	146.967	0	146.967	279.081	426.048
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.202	-22.202	-133.754	-155.956
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-10.456	-10.456	-16.885	-27.341
5.05.02.07	Ajuste de adoção IFRS 9	0	0	0	0	-5.379	-5.379	-8.724	-14.103
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e ações em tesouraria de controlada	0	0	0	0	-43.542	-43.542	-70.125	-113.667
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	37.646	37.646	-38.921	-1.275
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-471	-471	901	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.954.760	-69.861	174.017	146.967	408.943	8.614.826	14.966.302	23.581.128

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	11.360.654	11.840.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.056.890	11.621.756
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	309.771	222.979
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.007	-4.098
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.242.998	-8.785.534
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.336.629	-7.442.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-906.369	-1.339.267
7.02.04	Outros	0	-3.497
7.02.04.01	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	0	-3.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.117.656	3.055.103
7.04	Retenções	-505.802	-453.519
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-505.802	-453.519
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.611.854	2.601.584
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.718	55.627
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.228	17.749
7.06.02	Receitas Financeiras	42.336	32.795
7.06.03	Outros	10.154	5.083
7.06.03.01	Receitas de aluguel	10.154	5.083
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.678.572	2.657.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.678.572	2.657.211
7.08.01	Pessoal	1.108.476	1.179.821
7.08.01.01	Remuneração Direta	812.759	895.720
7.08.01.02	Benefícios	209.580	213.222
7.08.01.04	Outros	86.137	70.879
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	86.137	70.879
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	700.190	652.415
7.08.02.01	Federais	394.538	422.283
7.08.02.02	Estaduais	247.044	177.538
7.08.02.03	Municipais	58.608	52.594
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	430.926	398.927
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	438.980	426.048
7.08.04.02	Dividendos	4.799	34.498
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	434.181	391.550

Comentário do Desempenho



GERDAU

RESULTADOS TRIMESTRAIS

METALÚRGICA GERDAU S.A. 1T19

**Comentário do Desempenho****DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T19 | CONTROLADORA**

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa holding que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital.

Resultados Operacionais

A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas que, em 31 de março de 2019 totalizavam R\$ 9,7 bilhões. No 1T19, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 166 milhões.

O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial) foi negativo em R\$ 9 milhões no 1T19 contra R\$ 17 milhões também negativo no mesmo período de 2018. Essa redução do resultado financeiro negativo ocorreu pelas menores despesas financeiras decorrentes de amortização de parte dos financiamentos.

Em 31 de março de 2019, a dívida bruta era de R\$ 246 milhões comparado com uma dívida bruta de R\$ 649 milhões em 31 de dezembro de 2018. A redução da dívida bruta foi em função do pagamento de R\$ 399 milhões de dívida, através da alienação de 25.600.000 ações preferenciais da Gerdau S.A..

A Metalúrgica Gerdau S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 152 milhões no 1T19, equivalente a R\$ 0,16 por ação em circulação. Esse lucro líquido foi influenciado pelo resultado de equivalência patrimonial.

A Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 39 milhões (R\$ 0,04 por ação) no 1T19, como forma de antecipação dos resultados de 2019.

Data do pagamento: 30 de maio de 2019

Data base: posição de ações em 17 de maio de 2019

Data ex-dividendos: 20 de maio de 2019

Em 31 de março de 2019, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 9,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 9,71 por ação.

Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	1T19
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos – R\$ milhões	161
Lucro líquido – R\$ milhões	152
Lucro líquido por ação em circulação– R\$	0,16
	31/03/2019
Capital social – R\$ milhões	7.964
Patrimônio líquido – R\$ milhões	9.520
Valor patrimonial por ação – R\$	9,71

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2019.

Comentário do Desempenho

São Paulo, 08 de maio de 2019 – A Metalúrgica Gerdau S.A. (B3: GOAU4) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T19 | CONSOLIDADO

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.343	4.165	-19,7%	3.221	3,8%
Vendas de aço	2.985	3.871	-22,9%	3.167	-5,7%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	10.026	10.389	-3,5%	10.900	-8,0%
Custo das vendas	(8.757)	(9.050)	-3,2%	(9.596)	-8,7%
Lucro bruto	1.269	1.339	-5,2%	1.304	-2,7%
Margem bruta	12,7%	12,9%		12,0%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(370)	(423)	-12,6%	(396)	-6,6%
Despesas com vendas	(129)	(150)	-14,2%	(131)	-1,5%
Despesas gerais e administrativas	(241)	(273)	-11,6%	(265)	-9,1%
% DVGA/Receita Líquida	3,7%	4,1%		3,6%	
EBITDA ajustado	1.547	1.479	4,6%	1.401	10,4%
Margem EBITDA ajustada	15,4%	14,2%		12,9%	

Produção e vendas

No 1T19 em relação ao 1T18, a produção de aço bruto e as vendas de aço apresentaram redução em razão dos desinvestimentos concluídos no exercício de 2018: operações no Chile, na Índia e de grande parte das unidades de vergalhão e da unidade de fio-máquina nos Estados Unidos.

Resultado operacional

Mesmo com os desinvestimentos afetando as vendas, a leve redução da receita líquida no 1T19, comparado ao 1T18, foi influenciada pelo aumento da receita líquida por tonelada vendida em todas as ONs, principalmente em consequência do efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

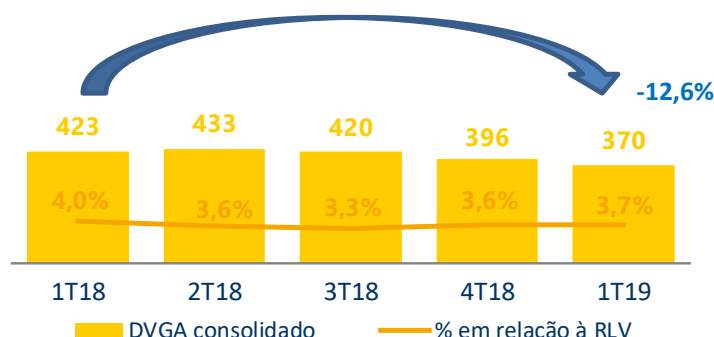
O custo das vendas em termos consolidados apresentou leve redução no 1T19, comparado ao 1T18, mesmo com os desinvestimentos realizados, em função dos maiores custos por tonelada de todas as ONs, influenciados pelo aumento de insumos em geral e variação cambial.

O lucro bruto consolidado do 1T19 apresentou queda em relação ao 1T18, em função dos desinvestimentos realizados.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 1T19 tiveram queda tanto em relação ao 1T18, quanto ao 4T18, representando 3,7% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital, além dos desinvestimentos realizados.

Comentário do Desempenho

DVGA (R\$ milhões e % em relação à RLV)



COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Lucro líquido	439	426	3,0%	361	21,6%
Resultado financeiro líquido	383	359	6,7%	401	-4,5%
Provisão para IR e CS	163	173	-5,8%	(133)	-
Depreciação e amortizações	506	453	11,8%	504	0,4%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.491	1.411	5,7%	1.133	31,6%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3	-	186	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(14)	(16)	-12,5%	29	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	70	81	-13,6%	53	32,1%
EBITDA ajustado²	1.547	1.479	4,6%	1.401	10,4%
Margem EBITDA ajustada	15,4%	14,2%		12,9%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T19	1T18	4T18
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.491	1.411	1.133
Depreciação e amortizações	(506)	(453)	(504)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ³	985	958	629

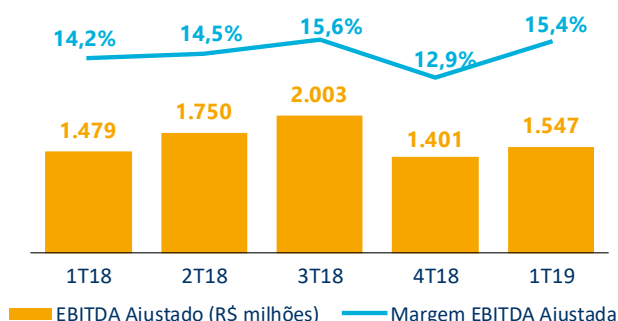
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T19, quando comparados ao 1T18 e ao 4T18, apresentaram aumento em função da desconsolidação dos ativos, o que demonstra o bem-sucedido plano de desinvestimentos nos últimos anos, além da melhor performance da ON América do Norte e das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. É válido destacar que é o melhor EBITDA de um primeiro trimestre desde 2008.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	985	958	2,8%	629	56,6%
Resultado financeiro	(383)	(359)	6,7%	(401)	-4,5%
Receitas financeiras	43	33	30,3%	83	-48,2%
Despesas financeiras	(355)	(384)	-7,6%	(435)	-18,4%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(48)	(13)	269,2%	181	-
Variação cambial (outras moedas)	(23)	6	-	6	-
Despesa com recompra de bonds	-	-	-	(224)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	(1)	-	(12)	-
Lucro antes dos impostos¹	602	599	0,5%	228	164,0%
Imposto de renda e contribuição social	(163)	(173)	-5,8%	133	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	20	12	66,7%	(128)	-
IR/CS - demais contas	(183)	(185)	-1,1%	(226)	-19,0%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	487	-
Lucro líquido consolidado¹	439	426	3,0%	361	21,6%
Itens não recorrentes	-	3	-	(77)	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3	-	186	-
Despesa com recompra de bonds	-	-	-	224	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(487)	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	439	429	2,3%	284	54,6%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No 1T19, quando comparado ao 1T18, o aumento do resultado financeiro ocorreu em função da variação cambial (variação cambial do dólar final de 17% no 1T19 x 1T18).

O lucro líquido ajustado no 1T19 se manteve em linha com o lucro líquido ajustado do 1T18 e maior com relação ao 4T18.

Dividendos

A Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 39 milhões (R\$ 0,04 por ação) no 1T19, como forma de antecipação dos resultados de 2019.

Data do pagamento: 30 de maio de 2019

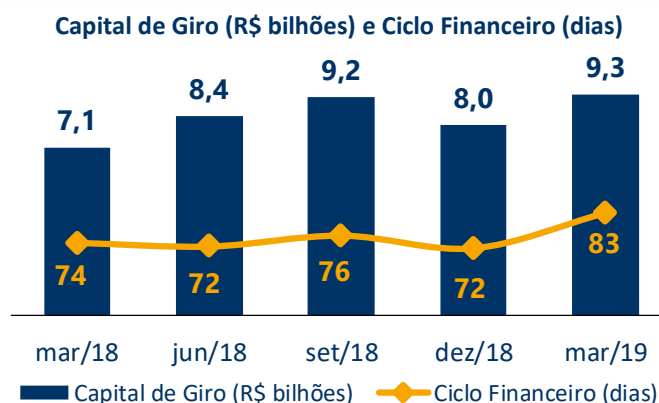
Data base: posição de ações em 17 de maio de 2019

Data ex-dividendos: 20 de maio de 2019

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

Em março de 2019, o ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) foi maior em relação a dezembro de 2018 devido à sazonalidade do primeiro trimestre de cada ano, frequentemente com um consumo maior de capital de giro quando comparado aos demais trimestres. Além da sazonalidade, houve composição de estoque estratégico de produtos e insumos, principalmente de minério de ferro e de placas, com o objetivo de preparar a usina de Ouro Branco-MG para a parada programada de manutenção do alto-forno 1, no segundo semestre de 2019.

Comentário do Desempenho



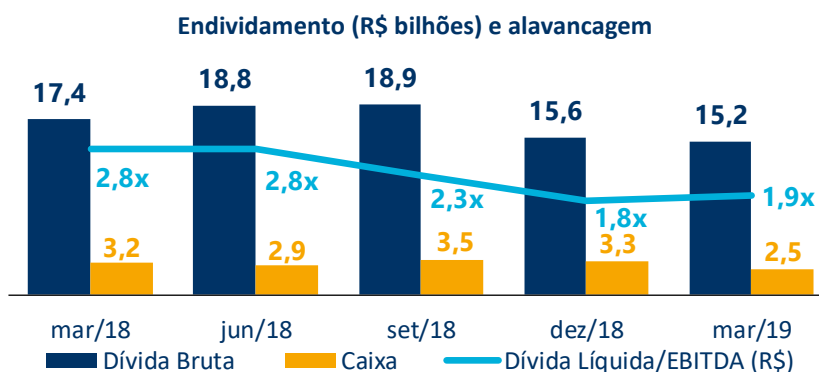
Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Circulante	3.185	2.474	2.182
Não circulante	12.054	13.082	15.186
Dívida Bruta	15.239	15.556	17.368
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.532	3.326	3.249
Dívida líquida	12.707	12.229	14.119

Em 31 de março de 2019, 20,9% da dívida bruta era de curto prazo e 79,1% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, a dívida era 26,1% denominada em reais, 73,2% em dólar norte-americano e 0,7% em outras moedas.

Em 31 de março de 2019, 62,3% do caixa era detido pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:



INDICADORES	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	38%	42%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,9x	1,8x	2,8x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

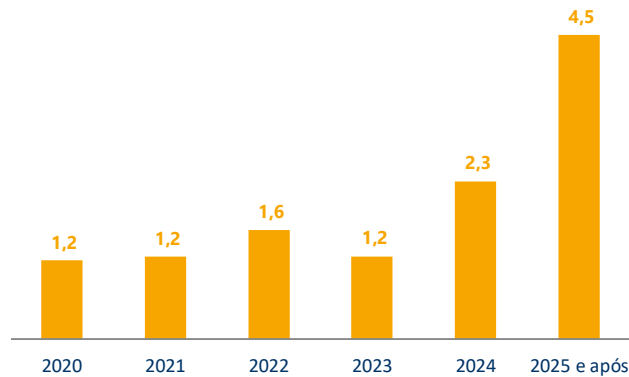
2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeira

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,8x em 31 de março de 2018 para 1,9x em 31 de março de 2019, foi consequência dos recursos gerados com o bem-sucedido plano de desinvestimentos da Companhia conduzido nos últimos anos, que alcançou o valor econômico de cerca de R\$ 7 bilhões, com foco na desalavancagem financeira e na otimização do portfólio de ativos, além da melhora contínua do EBITDA.

Comentário do Desempenho

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2019, era de 6,5%, sendo de 6,8% para o montante denominado em reais, de 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 9,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 305 milhões no 1T19, sendo 191 milhões para manutenção geral, R\$ 77 milhões para expansão e atualização tecnológica e R\$ 37 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG. Do valor total desembolsado no trimestre, 41% foram destinados para a ON Brasil, 31% para a ON América do Norte, 24% para a ON Aços Especiais e 4% para a ON América do Sul. Para o ano de 2019, a previsão dos investimentos em CAPEX é de R\$ 2,2 bilhões.

Este valor faz parte do programa de CAPEX de R\$ 7,1 bilhões para o período de 3 anos (2019-2021), sendo R\$ 2,4 bilhões de investimentos em expansão e atualização tecnológica, dos quais a maior parte se refere a aumento de capacidade. Todos os investimentos nesta categoria atendem ao critério de taxa mínima de retorno de 15% ao ano e serão realizados à medida que se confirmarem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.

É válido destacar que o investimento de R\$ 532 milhões na unidade de aços especiais, em Pindamonhangaba, já está em andamento, com o início das obras civis e a contratação de equipamentos. Além disso, iniciou-se a formação de estoque em antecipação à parada programada, do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG, no segundo semestre de 2019.

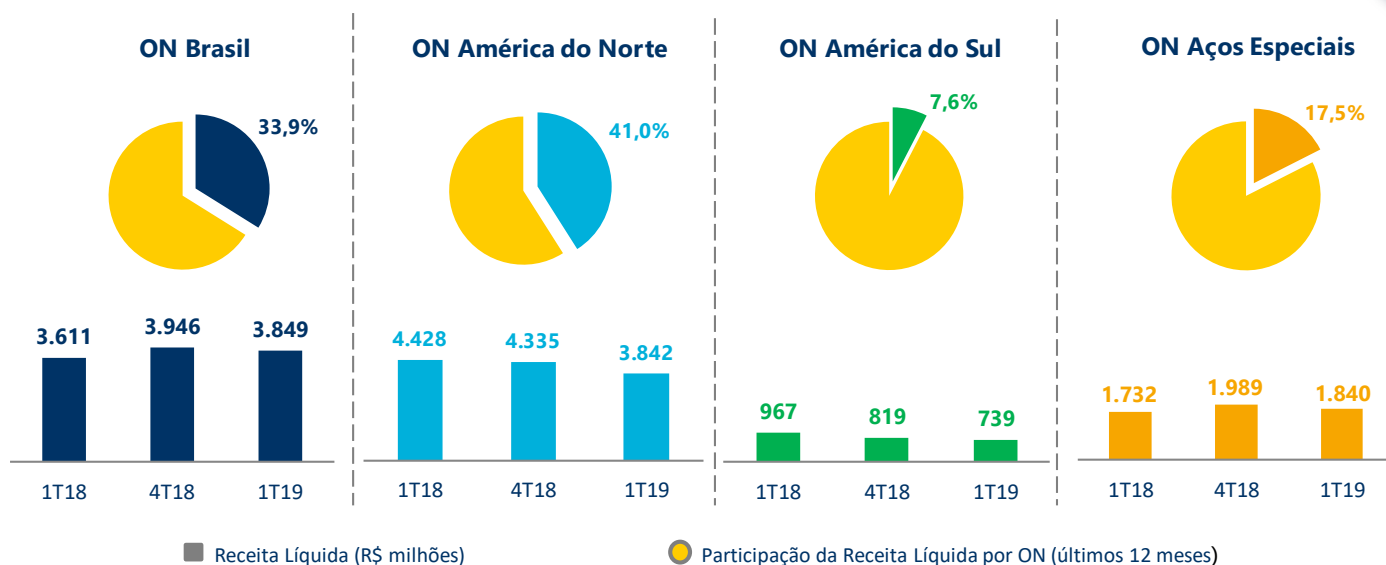
DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

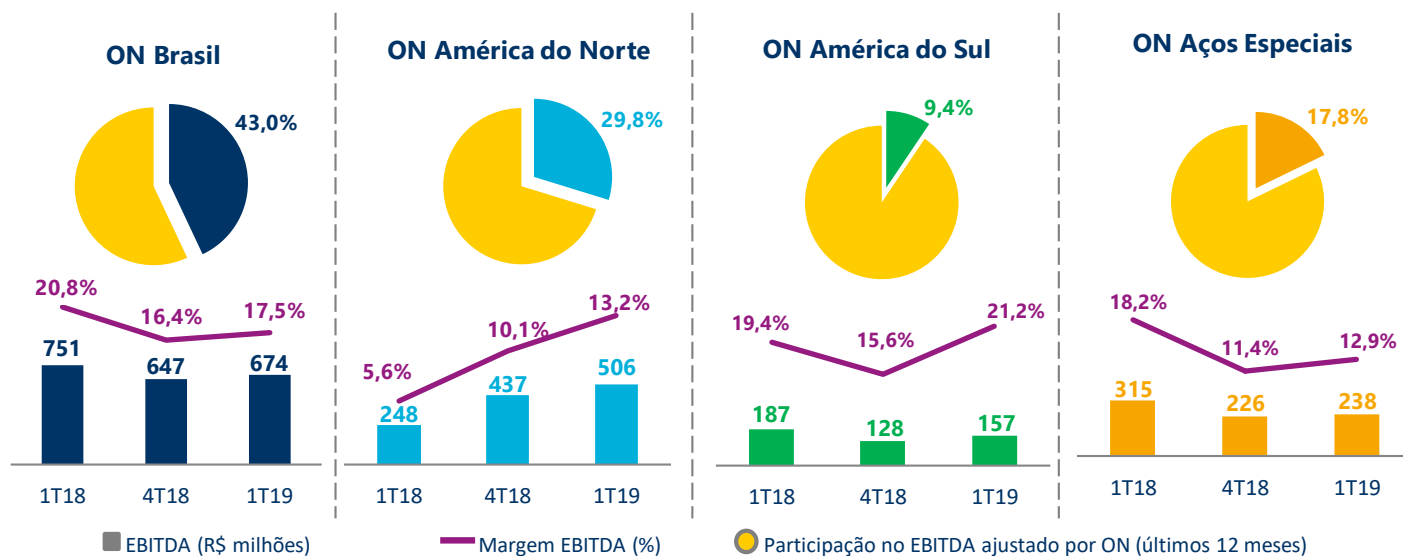
- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



Comentário do Desempenho

ON BRASIL

ON BRASIL	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.419	1.532	-7,4%	1.454	-2,4%
Vendas totais	1.357	1.438	-5,6%	1.311	3,5%
Mercado Interno	939	996	-5,7%	887	5,9%
Exportações	418	442	-5,4%	424	-1,4%
Vendas de aços longos	1.041	1.071	-2,8%	921	13,0%
Mercado Interno	641	647	-0,9%	589	8,8%
Exportações	400	424	-5,7%	332	20,4%
Vendas de aços planos	316	367	-13,9%	390	-18,9%
Mercado Interno	298	349	-14,6%	298	0,0%
Exportações	18	18	0,0%	92	-80,4%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	3.849	3.611	6,6%	3.946	-2,5%
Mercado Interno	3.010	2.794	7,7%	3.023	-0,4%
Exportações	839	817	2,7%	923	-9,1%
Custo das vendas	(3.321)	(2.929)	13,4%	(3.374)	-1,6%
Lucro bruto	528	682	-22,6%	571	-7,6%
Margem bruta (%)	13,7%	18,9%		14,5%	
EBITDA	674	751	-10,3%	647	4,2%
Margem EBITDA (%)	17,5%	20,8%		16,4%	

1 – Inclui receita de venda minério de ferro

Produção e vendas

No 1T19, a produção de aço bruto apresentou uma queda em relação ao 1T18, devido às menores vendas no período.

As vendas no 1T19, em relação ao 1T18, apresentaram redução devido às menores vendas de semi-acabados no mercado interno, principalmente placas. Além disso, houve menor volume de exportações de semi-acabados, principalmente tarugos, pela redução da rentabilidade nas exportações e formação de estoque estratégico para a parada programada de manutenção do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG.

Em relação ao 4T18, o aumento das vendas foi em razão das maiores vendas de aços longos. A melhor performance no mercado interno foi influenciada principalmente pelo varejo da construção. As menores exportações de aços planos no 1T19 comparado ao 4T18, são justificadas pela composição de estoque de placas para atender às necessidades dos laminadores de planos de Ouro Branco-MG, durante a parada programada de manutenção do alto-forno 1.

No 1T19, 256 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.196 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. A menor comercialização de minério de ferro no período foi em função da composição de estoque estratégico, pelas dificuldades vivenciadas no setor em Minas Gerais.

Resultado Operacional

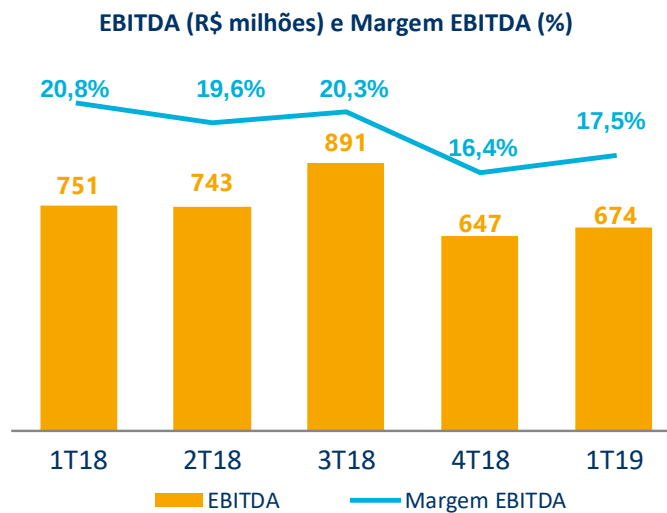
A receita líquida no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida principalmente no mercado interno. Em relação ao 4T18, a queda na receita líquida deve-se principalmente à redução da receita líquida por tonelada vendida nas exportações, influenciada pelos preços internacionais formados ao longo dos últimos três meses de 2018, dado que a exportação é precificada em média três meses antes da venda.

Comentário do Desempenho

O custo das vendas no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, devido aos maiores custos de insumos, principalmente sucata, gusa, minério e carvão.

O lucro bruto e a margem bruta do 1T19 reduziram em relação ao 1T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida.

A redução do EBITDA no 1T19 em relação ao 1T18 ocorreu devido ao menor lucro bruto, suavizada pela maior depreciação no período.



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.267	1.799	-29,6%	1.179	7,5%
Vendas de aço	1.076	1.689	-36,3%	1.198	-10,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	3.842	4.428	-13,2%	4.335	-11,4%
Custo das vendas	(3.400)	(4.188)	-18,8%	(3.915)	-13,1%
Lucro bruto	442	240	84,2%	420	5,2%
Margem bruta (%)	11,5%	5,4%		9,7%	
EBITDA	506	248	104,0%	437	15,7%
Margem EBITDA (%)	13,2%	5,6%		10,1%	

Produção e vendas

A produção e as vendas do 1T19 apresentaram redução em relação ao 1T18, em função dos desinvestimentos de grande parte das unidades de vergalhão e da unidade de fio-máquina nos Estados Unidos.

Resultado Operacional

Mesmo com os desinvestimentos afetando as vendas, o menor impacto na redução da receita líquida no 1T19, comparado ao 1T18, foi devido à maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada por melhores preços ao longo de 2018 e por efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

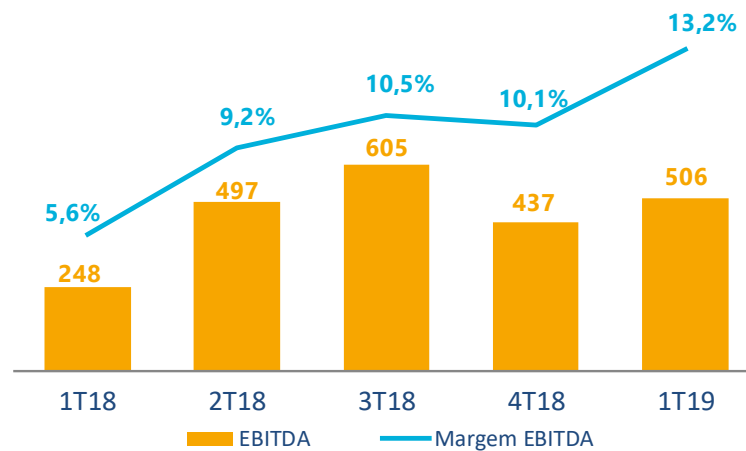
Comentário do Desempenho

A redução no custo das vendas no 1T19 em relação ao 1T18, ocorreu em função dos desinvestimentos, mesmo com os maiores custos de insumos em geral, principalmente sucata, e efeito cambial (variação cambial do dólar médio de 16% no 1T19 x 1T18).

A melhora expressiva do lucro bruto e da margem bruta no 1T19 em relação ao 1T18, ocorreu pela vigência integral no período dos efeitos de estímulo à produção nos Estados Unidos, decorrentes da Seção 232, e pelo nível recorde de *spread* metálico suportado por um crescimento econômico favorável, principalmente para construção não-residencial.

O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T19 em relação ao 1T18, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparado, além da maior depreciação.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	139	243	-43,0%	144	-3,9%
Vendas de aço	244	376	-35,1%	262	-7,0%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	739	967	-23,6%	819	-9,7%
Custo das vendas	(629)	(811)	-22,4%	(701)	-10,3%
Lucro bruto	110	156	-29,5%	118	-6,6%
Margem bruta (%)	14,9%	16,1%		14,4%	
EBITDA	157	187	-16,0%	128	22,6%
Margem EBITDA (%)	21,2%	19,3%		15,6%	

Produção e vendas

A produção e as vendas do 1T19 em relação ao 1T18 apresentaram redução, influenciada principalmente pela desconsolidação do Chile e pela pior performance da Argentina, devido à crise econômica no país.

Resultado Operacional

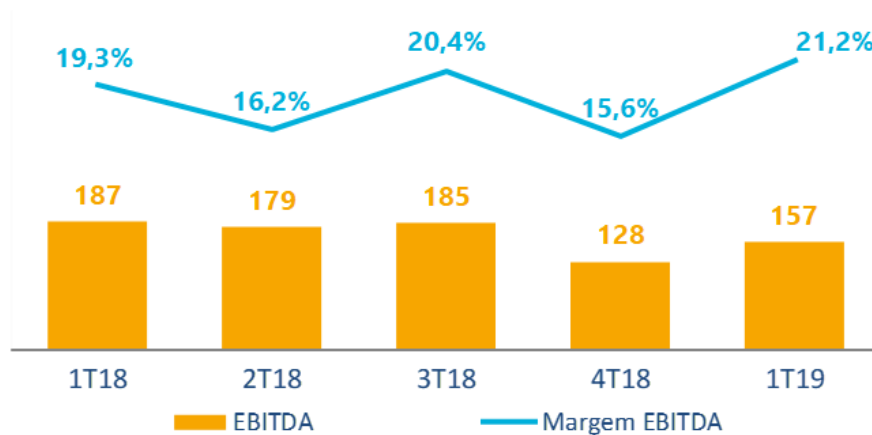
A receita líquida e o custo das vendas no 1T19 tiveram redução comparados ao 1T18, em função principalmente da desconsolidação do Chile.

Comentário do Desempenho

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, devido à desconsolidação do Chile.

O EBITDA do 1T19, em relação ao 1T18, apresentou redução, devido ao menor lucro bruto, suavizado pela maior depreciação no período.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	518	591	-12,3%	444	16,7%
Vendas de aço	430	514	-16,3%	474	-9,3%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.840	1.732	6,2%	1.989	-7,5%
Custo das vendas	(1.649)	(1.467)	12,4%	(1.814)	-9,1%
Lucro bruto	191	265	-27,9%	175	9,4%
Margem bruta (%)	10,4%	15,3%		8,8%	
EBITDA	238	315	-24,4%	226	5,1%
Margem EBITDA (%)	12,9%	18,2%		11,4%	

Produção e vendas

As vendas apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, influenciada pela desconsolidação da Índia e pela queda das vendas no Brasil e Estados Unidos. No Brasil, apesar das vendas de veículos apresentarem crescimento, a produção de veículos apresentou queda influenciada pelas menores exportações, sendo a Argentina o principal cliente deste mercado. Nos Estados Unidos, a redução das vendas ocorreu em virtude de menor consumo na indústria de óleo e gás e de redução de estoques na distribuição.

Resultado Operacional

A receita líquida do 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.

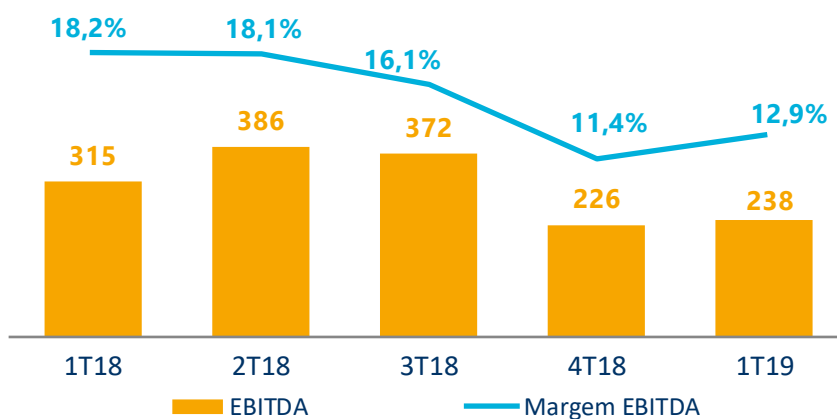
O custo das vendas no 1T19 apresentou aumento em relação ao 1T18, devido ao aumento de insumos em geral, principalmente eletrodos, sucata e ligas metálicas.

Comentário do Desempenho

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 1T19 em relação ao 1T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, pela forte pressão nos custos de insumos em geral.

O EBITDA e a margem EBITDA no 1T19, apresentaram comportamento semelhante à queda da margem bruta, em relação ao 1T18.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**Comentário do Desempenho****METALÚRGICA GERDAU S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1,941,977	2,891,217
Aplicações financeiras	590,403	459,470
Contas a receber de clientes	3,976,755	3,201,656
Estoques	9,377,329	9,167,689
Créditos tributários	538,228	527,428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	367,417	504,153
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	36,914	30,711
Outros ativos circulantes	782,668	780,794
	17,611,691	17,563,118
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	38,167	32,065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3,787,600	3,874,054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2,561	2,706
Partes relacionadas	74,160	27,939
Depósitos judiciais	2,160,627	2,137,832
Outros ativos não-circulantes	439,590	449,912
Gastos antecipados com plano de pensão	16,715	17,952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	374,083	375,456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1,379,597	1,367,802
Ágios	9,163,909	9,112,390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	907,998	-
Outros intangíveis	748,947	836,096
Imobilizado	15,484,415	15,547,094
	34,578,369	33,781,298
TOTAL DO ATIVO	52,190,060	51,344,416

**Comentário do Desempenho****METALÚRGICA GERDAU S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4,066,779	4,335,071
Empréstimos e financiamentos	2,911,897	2,220,874
Debêntures	272,559	252,915
Impostos e contribuições sociais a recolher	495,524	351,669
Imposto de renda/contribuição social a recolher	415,564	413,344
Salários a pagar	406,224	590,110
Dividendos a pagar	-	153,250
Arrendamento mercantil a pagar	215,556	-
Benefícios a empregados	-	157
Provisão para passivos ambientais	65,102	60,419
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2,694	5,245
Outros passivos circulantes	691,783	773,134
	9,543,682	9,156,188
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	10,529,771	11,545,658
Debêntures	1,524,382	1,536,118
Partes relacionadas	5,285	1,350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59,101	118,368
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	700,686	771,997
Provisão para passivos ambientais	65,963	72,228
Benefícios a empregados	1,348,681	1,356,560
Obrigações com FIDC	958,211	938,526
Arrendamento mercantil a pagar	696,849	-
Outros passivos não-circulantes	499,126	474,952
	16,388,055	16,815,757
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	7,963,819	7,960,908
Ações em tesouraria	(69,861)	(69,861)
Reserva de lucros	728,495	728,550
Lucros acumulados	152,495	-
Ajustes de avaliação patrimonial	744,761	725,577
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	9,519,709	9,345,174
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	16,738,614	16,027,297
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26,258,323	25,372,471
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52,190,060	51,344,416

**Comentário do Desempenho****METALÚRGICA GERDAU S.A.**
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		
	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2019	31/03/2018	31/12/2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10,025,661	10,388,800	10,899,702
Custo das vendas	(8,756,650)	(9,049,700)	(9,596,145)
LUCRO BRUTO	1,269,011	1,339,100	1,303,557
Despesas com vendas	(122,637)	(146,337)	(138,493)
Despesas com provisão para risco de crédito	(6,007)	(4,098)	7,402
Despesas gerais e administrativas	(241,005)	(272,697)	(264,440)
Outras receitas operacionais	88,520	48,878	81,756
Outras despesas operacionais	(17,135)	(20,695)	(146,169)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	(3,497)	(185,559)
Resultado da equivalência patrimonial	14,228	17,749	(28,796)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	984,975	958,403	629,258
Receitas financeiras	42,336	32,795	82,785
Despesas financeiras	(355,247)	(384,754)	(435,317)
Despesas na recompra de Bonds	-	-	(223,925)
Variação cambial, líquida	(70,519)	(7,063)	187,052
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	79	(787)	(11,959)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	601,624	598,594	227,894
Corrente	(125,606)	(148,175)	(227,138)
Diferido	(37,038)	(24,371)	359,708
Imposto de renda e contribuição social	(162,644)	(172,546)	132,570
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	438,980	426,048	360,464
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3,497	185,559
(+) Despesas na Recompra de Bonds	-	-	223,925
(-) Imposto de renda itens não-recorrentes	-	(813)	(486,647)
(=) Total de itens não-recorrentes	-	2,684	(77,163)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	438,980	428,732	283,301

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.



Comentário do Desempenho

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	438,980	426,048
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	505,802	453,519
Equivalência patrimonial	(14,228)	(17,749)
Variação cambial, líquida	70,456	7,063
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	(79)	787
Benefícios pós-emprego	46,420	48,010
Planos de incentivos de longo prazo	10,384	9,252
Imposto de renda e contribuição social	162,644	172,546
Ganho na alienação de imobilizado	(7,977)	(5,664)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	3,497
Provisão para risco de crédito	6,007	4,098
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(71,346)	(35,872)
Receita de juros de aplicações financeiras	(17,195)	(11,198)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	258,926	283,887
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(565)	(4)
(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(428)	(843)
	<u>1,387,801</u>	<u>1,337,377</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(743,494)	(886,432)
Aumento de estoques	(202,171)	(406,697)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(287,061)	381,202
Aumento de outros ativos	(41,657)	(32,369)
Redução de outros passivos	(172,045)	(219,047)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	3,160	5,343
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(292,391)	(174,923)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	158,034	142,560
Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>(189,824)</u>	<u>147,014</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(205,960)	(254,674)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(24,405)	(63,213)
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	<u>(420,189)</u>	<u>(170,873)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(304,532)	(216,656)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13,817	332,410
Adições de outros ativos intangíveis	(9,063)	(4,464)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento	<u>(299,778)</u>	<u>111,290</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento pela venda de participação em controlada	390,647	-
Compras de ações em tesouraria	-	(149,711)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(149,245)	(35,549)
Empréstimos e financiamentos obtidos	211,249	479,150
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(618,318)	(360,765)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(41,720)	7,560
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(207,387)</u>	<u>(59,315)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(21,886)	(58,352)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(949,240)	(177,250)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2,891,217	2,555,433
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1,941,977</u>	<u>2,378,183</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 7/05/2019.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31/12/2018. A Companhia adotou inicialmente o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Operações de Arrendamento Mercantil, a partir de 1/01/2019.

a) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. A Companhia não teve impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- 1) Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicou o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- 2) Não separou componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

- 3) Não registrou os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- 4) Não registrou contratos de baixo valor;
- 5) Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- 6) Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- 7) Aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. A Companhia tem reconhecido em 31/03/2019 um ativo de direito de uso no montante de R\$ 907.998 (R\$ 996.873 em 01/01/2019) no consolidado, um passivo circulante de arrendamento mercantil de R\$ 215.556 (R\$ 236.658 em 01/01/2019) no consolidado e um passivo não-circulante de arrendamento mercantil de R\$ 696.849 (R\$ 760.215 em 01/01/2019) no consolidado. A Companhia adotou esta norma em 01/01/2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2018

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2018 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2019, em relação àquelas existentes em 31/12/2018.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2019, em relação àquelas existentes em 31/12/2018.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 31/03/2019, em relação àquelas existentes em 31/12/2018.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	-	-	7.349	6.800
Bancos e aplicações de liquidez imediata	213	1.073	1.934.628	2.884.417
Caixa e equivalentes de caixa	<u>213</u>	<u>1.073</u>	<u>1.941.977</u>	<u>2.891.217</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos para negociação	16.167	24.427	590.403	459.470
Aplicações financeiras	<u>16.167</u>	<u>24.427</u>	<u>590.403</u>	<u>459.470</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.539.178	1.056.625
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	138.056	373.593
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.459.668	1.929.595
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(160.147)</u>	<u>(158.157)</u>
	<u>3.976.755</u>	<u>3.201.656</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Produtos prontos	4.172.181	3.985.964
Produtos em elaboração	1.889.389	1.688.794
Matérias-primas	2.159.810	2.296.074
Materiais de almoxarifado	788.900	784.517
Importações em andamento	380.383	426.044
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	<u>(13.334)</u>	<u>(13.704)</u>
	<u>9.377.329</u>	<u>9.167.689</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2018	(3.556)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(11.943)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.715
Variação cambial	(871)
Ativos mantidos para venda	(1.049)
Saldo em 31/12/2018	(13.704)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(1.350)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	1.778
Variação cambial	(58)
Saldo em 31/03/2019	(13.334)

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 34,0%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	152.495	146.967	601.624	598.594
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(51.848)	(49.969)	(204.552)	(203.522)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	21.103	10.479
- equivalência patrimonial	56.488	57.579	4.838	6.035
- juros sobre o capital próprio *	-	-	-	208
- incentivos fiscais	-	-	2.362	4.437
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(4.640)	(7.610)	(4.640)	(7.610)
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	-	-	1.490	4.606
- diferenças permanentes (líquidas)	-	-	16.755	12.821
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(162.644)	(172.546)
Corrente	-	-	(125.606)	(148.175)
Diferido	-	-	(37.038)	(24.371)

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 995.643 (R\$ 994.838 em 31/12/2018), os quais não

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019

têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 543.024 (R\$ 531.657 em 31/12/2018) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 799.299 (R\$ 795.775 em 31/12/2018), que expiram em várias datas entre 2019 e 2039.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**Controladora**

	Gerdau S.A.
Saldo em 01/01/2018	<u>9.038.468</u>
Resultado da equivalência patrimonial	884.429
Ajustes de avaliação patrimonial	228.428
Permuta de ações	(10)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(313.617)
Efeito de aumento de participação em controladas	73.576
Saldo em 31/12/2018	<u>9.911.274</u>
Resultado da equivalência patrimonial	166.141
Ajustes de avaliação patrimonial	20.969
Venda de ações(1)	(390.647)
Saldo em 31/03/2019	<u>9.707.737</u>

D) Durante o primeiro trimestre de 2019, a Metalúrgica Gerdau S.A. alienou 25,6 milhões de ações preferenciais de emissão da sua controlada Gerdau S.A., para fazer a liquidação de seus empréstimos e financiamentos.

Consolidado

	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Aços Especiais	Investimentos no Brasil	Outros	Total
Saldo em 01/01/2018	346.080	584.899	899.647	-	149.673	1.280.299
Resultado da equivalência patrimonial	(77.909)	51.648	15.629	(1.700)	22.473	10.141
Ajustes de avaliação patrimonial	33.101	96.045	(1.377)	(2.050)	-	125.719
Aumento de capital	-	-	-	7.000	-	7.000
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(31.359)	-	-	(23.998)	(55.357)
Saldo em 31/12/2018	301.272	701.233	213.899	3.250	148.148	1.367.802
Resultado da equivalência patrimonial	(14.593)	22.667	896	(405)	5.663	14.228
Ajustes de avaliação patrimonial	(17.901)	9.883	(305)	2.050	-	(6.273)
Aumento de capital	-	-	-	7.000	-	7.000
Dividendos/juros sobre capital próprio	(1843)	-	-	-	(1.317)	(3.160)
Saldo em 31/03/2019	266.935	733.783	214.490	11.895	152.494	1.379.597

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2018, a Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária, representando o montante de R\$ 374.083 em 31/03/2019, na empresa com controle conjunto Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V..

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2019, as aquisições totalizaram R\$ 304.532 (R\$ 216.565 em 31/03/2018) e as baixas R\$ 5.840 (R\$ 464 em 31/03/2018) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2019, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 5.239 (R\$ 6.323 em 31/03/2018) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 31/03/2019 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 85.652 (R\$ 90.463 em 31/12/2018) no consolidado.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****NOTA 10 – ÁGIOS**

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2018	14.599.903	(6.708.761)	7.891.142
(+/-) Variação cambial	2.283.577	(1.062.329)	1.221.248
Saldo em 31/12/2018	16.883.480	(7.771.090)	9.112.390
(+/-) Variação cambial	91.824	(40.305)	51.519
Saldo em 31/03/2019	16.975.304	(7.811.395)	9.163.909

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado 31/03/2019	31/12/2018
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	2.871.023	2.854.888
América do Norte	5.919.751	5.884.367
	9.163.909	9.112.390

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora 31/03/2019	31/12/2018	Consolidado 31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores mercado doméstico	16	19	2.890.227	3.368.851
Fornecedores risco sacado	-	-	401.338	215.998
Fornecedores coligadas	-	-	11.314	7.400
Fornecedores importação	-	-	763.900	742.822
	16	19	4.066.779	4.335.071

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora 31/03/2019	31/12/2018	Consolidado 31/03/2019	31/12/2018
Capital de giro	6,28%	-	-	2.273.061	2.424.246
Financiamento de imobilizado e outros	13,49%	-	398.691	1.269.698	1.603.972
Ten/Thirty Years Bonds	5,81%	-	-	9.898.909	9.738.314
Total dos financiamentos		-	398.691	13.441.668	13.766.532
Circulante		-	398.691	2.911.897	2.220.874
Não circulante		-	-	10.529.771	11.545.658
Valor do principal dos financiamentos		-	377.778	13.176.554	13.556.235
Valor dos juros dos financiamentos		-	20.913	265.114	210.297
Total dos financiamentos		-	398.691	13.441.668	13.766.532

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/12/2018.

Em 31/03/2019, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 6,45%.

Conforme descrito na nota 8, durante o primeiro trimestre de 2019, a Metalúrgica Gerdau S.A. alienou 25,6 milhões de ações preferenciais da controlada Gerdau S.A., para liquidação dos seus empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Real (BRL)	2.186.294	2.760.301
Dólar Norte-Americano (USD)	11.151.397	10.924.355
Demais moedas	103.977	81.876
	13.441.668	13.766.532

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020 ^(*)	1.149.268	2.253.958
2021	1.205.608	1.199.045
2022	129.748	121.490
2023	1.216.476	1.209.109
2024	2.458.214	2.426.456
2025 em diante	4.370.457	4.335.600
	10.529.771	11.545.658

^(*) Em 31/03/2019 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2020.

a) Principais captações em 2019

Em fevereiro de 2019, a controlada Gerdau Aços Longos realizou uma captação de R\$ 194,8 milhões junto ao Banco Bradesco, vencimento em 05/08/2019.

b) Índices de Monitoramento

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2019, era de R\$ 85,7 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas no Brasil obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que Companhia e suas controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 222,4 milhões em 31/03/2019.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 800 milhões que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 200 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 600 milhões às controladas da América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia e a operação vence em outubro de 2020. Em 31/03/2019, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 80 milhões (R\$ 311,7 milhões em 31/03/2019).

NOTA 13 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 31/03/2019		Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>								
5ª	07/07/2016	4.500.000	-	09/08/2019	245.578	250.159	245.578	250.159
<u>Gerdau S.A.</u>								
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	141.502	01/06/2021	-	-	16.706	18.871
7ª	14/07/1982	68.400	68.279	01/07/2022	-	-	1.047	1.103
8ª	11/11/1982	179.964	178.790	02/05/2023	-	-	6.630	8.080
9ª	10/06/1983	125.640	125.423	01/09/2024	-	-	1.876	2.349
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	149.707	01/06/2020	-	-	2.401	5.716
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	-	-	1.522.703	1.502.755
Total Consolidado					245.578	250.159	1.796.941	1.789.033
Parcela do Circulante					245.578	250.159	272.559	252.915
Parcela do Não-circulante					-	-	1.524.382	1.536.118

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2020 ^(*)	-	-	2.401	5.716
2021	-	-	16.706	18.871
2022	-	-	1.496.769	1.501.102
2023	-	-	6.630	8.080
2024	-	-	1.876	2.349
	-	-	1.524.382	1.536.118

^(*) Em 31/03/2019 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2020.

5ª Emissão de Debêntures: Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (AGE) realizada em 07/07/2016 foi aprovada a Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 450 milhões, representados por 4.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 100,00, e os recursos líquidos foram utilizados para amortização, pagamento de juros e quitação de dívidas de curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Em 31/03/2019, do total de debêntures emitidas, permanecem em circulação 2.465.117 debêntures (2.494.226 debêntures em 31/12/2018), sendo que no exercício de 2019 foram convertidas 29.109 debêntures (nota 22) e permutadas 0 debêntures (nota 9) (93.289 debêntures convertidas e 108 debêntures permutadas em 2018). Conforme descrito na nota 22, a Companhia registrou, no momento inicial, o componente de Patrimônio contido nesta emissão de Debêntures no montante de R\$ 40.732 em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Em decorrência dos exercícios de opção de conversão de debêntures em ações ocorridos, o saldo do componente de patrimônio representa um montante de R\$ 2.589 em 31/03/2019 (R\$ 4.374 em 31/12/2018).

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa nominal média anual de juros foi de 6,34% e 6,42%, para o período e exercício findo em 31/03/2019 e 31/12/2018, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia às debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	16.167	16.167	24.427	24.427	590.403	590.403	459.470	459.470
Partes relacionadas	-	-	-	-	74.160	74.160	27.939	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	39.475	39.475	33.417	33.417
Outros ativos circulantes	211	211	372	372	782.668	782.668	780.794	780.794
Outros ativos não-circulantes	319	319	320	320	439.590	439.590	449.912	449.912
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	398.691	398.691	13.441.668	13.441.668	13.766.532	13.766.532
Debêntures	245.578	245.578	250.159	250.159	1.796.941	1.796.941	1.789.033	1.789.033
Partes relacionadas	838	838	-	-	5.285	5.285	1.350	1.350
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	2.694	2.694	5.245	5.245
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	958.211	958.211	938.526	938.526
Outros passivos circulantes	186	186	163	163	691.783	691.783	773.134	773.134
Outros passivos não circulantes	287	287	287	287	499.126	499.126	474.952	474.952

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 14.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira,

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 12 e 13). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 18). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bi
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 12 e 13, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2019	31/03/2018
Variações na moeda estrangeira	5%	215.061	126.442
Variações nas taxas de juros	10bps	52.632	61.717
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	100.257	103.888
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	64.037	66.257
<i>Cross currency swaps</i> (taxa de juros/moeda estrangeira)	10bps/5%	11.037	6.141
Swaps de taxas de juros	50bps	418	-
Contratos futuros de moedas	5%	6.183	1.508

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2019 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 215.061 e R\$ 175.852 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 14.f - (R\$ 126.442 e R\$ 78.448 em 31/03/2018, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor,

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2019, R\$ 50.729 (R\$ 61.717 em 31/03/2018) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 12 e 13, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 3 meses findo em 31/03/2019, totaliza R\$ 100.257 (R\$ 103.888 em 31/03/2018) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 64.037 em 31/03/2019 (R\$ 66.257 em 31/03/2018). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda: a Companhia possui *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps* para as operações de *Cross Currency Swap*, e de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 11.455 (R\$ 6.141 em 31/03/2018). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 14.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Moedas: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino representa uma receita de R\$ 6.183 (R\$ 1.508 em 31/03/2018, considerando que nesta posição possuíamos operações do Euro frente a Real e do Dólar frente ao Peso Argentino), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real e Dólar/Peso Argentino tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 14.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos swap		5% US\$ e 10bps CDI	10% US\$ e 1.000bps CDI	15% US\$ e 1.500bps CDI
Swap de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	11.037	21.071	30.232
Contratos swap		50bps CDI	150bps CDI	500bps CDI
Swap de juros	Variação na taxa de juros	418	1.238	3.961
Contratos a termo		5%	25%	50%
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	6.183	25.970	43.284

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
31/03/2019	Ativos a valor justo por meio do resultado			Ativos a valor justo por meio do resultado		
Ativos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Aplicações financeiras	-	16.167	16.167	-	590.403	590.403
Partes relacionadas	-	-	-	74.160	-	74.160
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	39.475	39.475
Outros ativos circulantes	211	211	782.668	-	-	782.668
Outros ativos não-circulantes	319	319	439.590	-	-	439.590
Total	530	16.167	16.697	1.296.418	590.403	1.926.296
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2019	634	684	1.318	63.015	27.424	90.439
	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo por meio do resultado			Passivos a valor justo por meio do resultado		
Passivos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Custo amortizado	Total	Total
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	13.441.668	13.441.668	13.441.668
Debêntures	245.578	245.578	-	1.796.941	1.796.941	1.796.941
Partes relacionadas	838	838	-	5.285	5.285	5.285
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	2.694	-	2.694	2.694
Obrigações com FIDC	-	-	-	958.211	958.211	958.211
Outros passivos circulantes	186	186	-	691.783	691.783	691.783
Outros passivos não-circulantes	287	287	-	499.126	499.126	499.126
Total	246.889	246.889	2.694	17.393.014	17.395.708	17.395.708
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2019	(9.936)	(9.936)	(7.507)	(466.283)	(473.790)	(473.790)
	Controladora			Consolidado		
31/12/2018	Ativos a valor justo por meio do resultado			Ativos a valor justo por meio do resultado		
Ativos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados	Total
Aplicações financeiras	-	24.427	24.427	-	459.470	459.470
Partes relacionadas	-	-	-	27.939	-	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	33.417	33.417
Outros ativos circulantes	372	372	780.794	-	-	780.794
Outros ativos não-circulantes	320	320	369.674	80.238	-	449.912
Total	692	24.427	25.119	1.178.407	539.708	1.751.532
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2017	(6.545)	1.033	(5.512)	90.982	13.410	104.392
	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo por meio do resultado			Passivos a valor justo por meio do resultado		
Passivos	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Custo amortizado	Total	Total
Empréstimos e Financiamentos	398.691	398.691	-	13.766.532	13.766.532	13.766.532
Debêntures	250.159	250.159	-	1.789.033	1.789.033	1.789.033
Partes relacionadas	-	-	-	1.350	1.350	1.350
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	5.245	-	5.245	5.245
Obrigações com FIDC	-	-	-	938.526	938.526	938.526
Outros passivos circulantes	163	163	-	773.134	773.134	773.134
Outros passivos não-circulantes	287	287	-	474.952	474.952	474.952
Total	649.300	649.300	5.245	17.743.527	17.748.772	17.748.772
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2017	(11.733)	(11.733)	(787)	(463.414)	(464.201)	(464.201)

Em 31/03/2019, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e de moeda e contratos a termo de Dólar. Esses instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas ou não como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e/ou taxa fixa em Dólar e paga uma taxa de juros fixa ou flutuante baseada na moeda local. A companhia também contratou operação de swap Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

				Consolidado			
Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2019	comprado em US\$	US\$ 12,2 milhões	US\$ 19,2 milhões	3.712	-	-	(4.069)
Vencimento em 2019	vendido em US\$	US\$ 22,8 milhões	US\$ 18,3 milhões	-	462	(2.694)	(1.176)
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2019	CDI 111,50%	R\$ 230,5 milhões	R\$ 230,5 milhões	33.202	30.249	-	-
Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2020	CDI 111,50%	R\$ 50,0 milhões	R\$ 50,0 milhões	2.561	2.706	-	-
Total valor justo instrumentos financeiros				39.475	33.417	(2.694)	(5.245)

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante	36.914	30.711
Ativo não-circulante	2.561	2.706
	39.475	33.417

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante	(2.694)	(5.245)
Passivo não-circulante	-	-
	(2.694)	(5.245)

Demonstração do Resultado

	31/03/2019	31/03/2018
Ganho com instrumentos financeiros	7.586	674
Perda com instrumentos financeiros	(7.507)	(1.461)
	79	(787)

Demonstração do Resultado Abrangente

(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros	(310)	5.761
	(310)	5.761

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 1,2 bilhão (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 10.654, para os períodos de 3 meses, findos em 31/03/2019, na Controladora (perda de R\$ 13.871 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2018) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 28.794 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2019, no Consolidado (perda de R\$ 36.134 para o período de 3 meses, findos em 31/03/2018).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2019 e 31/12/2018, são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante						
Aplicações financeiras	16.167	24.427	16.167	24.427	-	-
Outros ativos circulantes	211	372	-	-	211	372
Ativo não-circulante						
Outros ativos não-circulantes	319	320	-	-	319	320
	<u>16.697</u>	<u>25.119</u>	<u>16.167</u>	<u>24.427</u>	<u>530</u>	<u>692</u>
Passivo circulante						
Empréstimos e Financiamentos	-	398.691	-	-	-	398.691
Debêntures	245.578	250.159	-	-	245.578	250.159
Outros passivos circulantes	186	163	-	-	186	163
Passivo não-circulante						
Partes relacionadas	838	-	-	-	838	-
Outros passivos não circulantes	287	287	-	-	287	287
	<u>246.889</u>	<u>649.300</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246.889</u>	<u>649.300</u>
	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante						
Aplicações financeiras	590.403	459.470	114.027	238.008	476.376	221.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	36.914	30.711	-	-	36.914	30.711
Outros ativos circulantes	782.668	780.794	-	-	782.668	780.794
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	74.160	27.939	-	-	74.160	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.561	2.706	-	-	2.561	2.706
Outros ativos não-circulantes	439.590	449.912	-	-	439.590	449.912
	<u>1.926.296</u>	<u>1.751.532</u>	<u>114.027</u>	<u>238.008</u>	<u>1.812.269</u>	<u>1.513.524</u>
Passivo circulante						
Empréstimos e Financiamentos	2.911.897	2.220.874	-	-	2.911.897	2.220.874
Debêntures	272.559	252.915	-	-	272.559	252.915
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.694	5.245	-	-	2.694	5.245
Outros passivos circulantes	691.783	773.134	-	-	691.783	773.134
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	10.529.771	11.545.658	-	-	10.529.771	11.545.658
Debêntures	1.524.382	1.536.118	-	-	1.524.382	1.536.118
Partes relacionadas	5.285	1.350	-	-	5.285	1.350
Obrigações com FIDC	958.211	938.526	-	-	958.211	938.526
Outros passivos não circulantes	499.126	474.952	-	-	499.126	474.952
	<u>17.395.708</u>	<u>17.748.772</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.395.708</u>	<u>17.748.772</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:**

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e Obrigações por compra de ações	648.850	(377.778)	(33.950)	8.967	(511)	245.578
Partes Relacionadas, líquidas	-	838	-	-	-	838

Controladora	Saldo em 01/01/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	-	(144)	-	-	(1)	(145)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e Obrigações por compra de ações	707.647	(50.000)	(19.418)	10.046	336	648.611

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2019
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(26.589)	(41.720)	-	(565)	(1)	(68.875)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	15.527.393	(407.069)	(205.960)	258.926	28.538	15.201.828

Consolidado	Saldo em 01/01/2018	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(51.839)	7.560	-	(4)	449	(43.834)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	17.218.497	118.385	(254.674)	283.887	(2.612)	17.363.483

NOTA 15 – PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
a) Provisões tributárias	-	-	281.026	268.009
b) Provisões trabalhistas	1.714	1.692	363.195	451.042
c) Provisões cíveis	20	-	56.465	52.946
	<u>1.734</u>	<u>1.692</u>	<u>700.686</u>	<u>771.997</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/03/2019 o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas contábeis.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$619.132.

a.2) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$343.810, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$1.033.720, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$88.936 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$468.826.

a.3) A Companhia e suas controladas Gerdau S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$740.047, dos quais: (i) R\$126.170 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, por meio do acórdão publicado em 03/09/2018, em face do qual a Companhia opôs Embargos de Declaração que foram julgados e rejeitados em 12/03/2019, estando pendente a intimação da empresa para a interposição do recurso cabível; (ii) R\$133.520 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 28/08/2018, o qual aguarda julgamento; (iii) R\$153.889 correspondem a um processo da Controlada Gerdau S.A., que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 31/08/2018, o qual aguarda julgamento; (iv) R\$135.616 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja impugnação apresentada em 20/02/2019 se encontra pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento; e (v) R\$ 190.852 correspondem a um processo da Controlada Gerdau S.A, cuja impugnação apresentada em 07/01/2019 se encontra pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

a.4) A controlada da Companhia Gerdau S.A é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$284.846, dos quais: (i) R\$ 22.938 correspondem a um processo da Controlada que teve sua impugnação julgada procedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, resultando em um acórdão que cancelou integralmente o Auto de Infração, porém, em julgamento realizado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 23/01/2019, foi dado provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, restabelecendo integralmente a autuação. Atualmente, a controlada aguarda publicação do acórdão para oposição do recurso cabível. (ii)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

R\$193.773 correspondem a um processo da Controlada, que teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, por decisão da qual tomou conhecimento em 11/03/2019 e se encontra em preparação de Recurso Voluntário que será submetido ao julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF); e (iii) R\$68.135 correspondem a um processo da Controlada, que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento.

a.5) A Controlada da Companhia, Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$1.210.031. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$1.031.312, correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$996.546 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$34.766 são remanescentes de uma autuação originariamente de R\$ 372.213 e correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; atualmente o processo aguarda análise de matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF; e (ii) R\$178.719 correspondem a um processo da Controlada Gerdau S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), conhecido parcialmente e pendente de julgamento.

a.6) As Controladas da Companhia, Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$7.170.960, dos quais: (i) R\$5.168.696 correspondem a quatro processos das Controladas Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela sua Controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; (ii) R\$ 636.919 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 18/09/2018, ao qual foi dado parcial provimento, estando pendente a intimação da Companhia para as providências cabíveis; (iii) R\$258.505 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial. A parte do débito cujo Recurso Especial não foi admitido se encontra atualmente em cobrança judicial, no montante de R\$254.381, e a Controlada já apresentou garantia por meio de Seguro Garantia para posterior discussão judicial de mérito; (iv) R\$346.183 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial. A parte do débito cujo Recurso Especial não foi admitido se encontra atualmente em cobrança judicial, no montante de R\$281.282, e a Controlada já apresentou garantia por meio de Seguro Garantia para posterior discussão judicial de mérito; (v) R\$129.668 correspondem a um processo da Controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Voluntário rejeitado pela primeira instância do CARF, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, que foi conhecido parcialmente e se encontra pendente de julgamento; (vi) R\$101.867 correspondem a um processo da Controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 17/09/2018 e em face da qual interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento; e (vii) R\$529.122 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 27/11/2018 e em face da qual interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

Com relação à denominada Operação Zelotes e outros temas, as autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC"). Desde então, a empresa foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações da empresa, com relação a tais assuntos.

A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, os quais ainda aguardam análise de admissibilidade.

Independentemente do resultado de seus recursos, a Companhia continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendendo esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$218.342. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Contingências Trabalhistas

c.1) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$113.604. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

d) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributários	263	261	1.985.795	1.964.120
Trabalhistas	1.666	1.554	132.101	128.174
Cíveis	730	603	42.731	45.538
	2.659	2.418	2.160.627	2.137.832

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/03/2019, no montante de R\$ 1.780.306, corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões ("Trânsito em Julgado") quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 16 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mútuos ativos				
Empresas coligadas				
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	37.053	-
Empresa com controle em conjunto				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	10.164	72
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	26.943	27.867
	-	-	74.160	27.939
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(838)	-	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Diacor S.A.	-	-	(5.285)	(1.350)
	(838)	-	(5.285)	(1.350)
	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras líquidas	-	-	565	4

b) Operações com partes relacionadas

No período de 3 meses findo em 31/03/2019, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 364.670 (R\$

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

349.685 em 31/03/2018) e de compras no montante de R\$ 48.988 em 31/03/2019 (R\$ 18.261 em 31/03/2018). O saldo líquido monta R\$ 315.682 em 31/03/2019 (R\$ 331.424 em 31/03/2018).

No período de 3 findo em 31/03/2019, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, representadas, dentre outras, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, na controladora e no consolidado, foram despesas de R\$ 33 no período de 3 meses findo em 31/03/2019 (R\$ 56 em 31/03/2018 em termos consolidados). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 139 no período de 3 meses (R\$ 111 em 31/03/2018) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 16.167 (R\$ 24.427 em 31/12/2018).

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2019	31/12/2018
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.699.200	dez/21 - dez/22	1.877.499	1.933.929
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	41.373	41.571
Gerdau Metaldom S.A.; Aceros Corsa S.A. de C.V. e Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Controladas e Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	-	out/20	273.121	198.619

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 499.047 em 31/03/2019 (R\$ 42.755 em 31/12/2018), que corresponde a 6.278 debêntures (546 em 31/12/2018).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 31/03/2019, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 787 (R\$ 1.281 em 31/03/2018) na controladora e R\$ 9.025 em 31/03/2019 (R\$ 9.408 em 31/03/2018) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 31/03/2019, as contribuições para o plano de contribuição definida no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 383 (R\$ 445 em 31/03/2018).

No período de 3 meses findos em 31/03/2019, o custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 6.557 em 31/03/2019 (R\$ 5.157 em 31/03/2018) em termos consolidados.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/03/2019 o montante de R\$ 958.211 no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 938.526 em 31/12/2018).

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	331.256.682	648.164.765	330.071.442	645.794.285
Emissão de ações	383.792	767.584	1.185.240	2.370.480
Saldo no fim do período/exercício	331.640.474	648.932.349	331.256.682	648.164.765

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	31/03/2019					31/12/2018				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e coligadas*	260.934.814	78,7	2.357.044	0,4	263.291.858	260.934.814	78,8	2.357.044	0,4	263.291.858
Investidores institucionais brasileiros	25.118.555	7,6	270.064.192	41,1	295.182.747	24.978.982	7,5	276.633.644	42,2	301.612.626
Investidores institucionais estrangeiros	361.478	0,1	190.053.637	29,0	190.415.115	361.667	0,1	192.117.809	29,3	192.479.476
Outros acionistas	45.225.627	13,6	186.457.476	28,5	231.683.103	44.981.219	13,6	177.056.268	27,1	222.037.487
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200
	331.640.474	100,0	655.190.549	100,0	986.831.023	331.256.682	100,0	654.422.965	100,0	985.679.647

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Em 31/03/2019 estão subscritas e integralizadas 331.640.474 ações ordinárias (331.256.682 em 31/12/2018) e 655.190.549 ações preferenciais (654.422.965 em 31/12/2018), totalizando o capital social realizado em R\$ 7.963.819 (R\$ 7.960.908 em 31/12/2018), líquido dos custos de aumento de capital. Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e como resultado das Conversões de ações realizadas até 31/03/2019, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumentos de capital totalizando R\$ 203.204, decorrentes da conversão voluntária de 24.716.495 ações ordinárias e 50.200.574 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

Em 31/03/2019, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 19 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	31/03/2019			Período de 3 meses findos em		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	51.576	100.919	152.495	49.709	97.258	146.967
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	331.450.364	648.552.128		330.314.922	646.281.246	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,16	0,16		0,15	0,15	

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****Diluído**

	Período de 3 meses findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	100.919	97.258
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	62	63
	<u>100.981</u>	<u>97.321</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	51.576	49.709
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	(62)	(63)
	<u>51.514</u>	<u>49.646</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias		
Média ponderada das ações ordinárias	331.450.364	330.314.922
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão	29.880.206	30.978.690
Total Ações Ordinárias	<u>361.330.570</u>	<u>361.293.612</u>
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	648.552.128	646.281.246
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão	59.760.412	61.957.380
Total Ações Preferenciais	<u>708.312.540</u>	<u>708.238.626</u>
Total	<u>1.069.643.110</u>	<u>1.069.532.238</u>
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,14</u>	<u>0,14</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019****NOTA 20 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2018	18.975.084
Outorgadas	2.411.345
Canceladas	(3.150.635)
Exercidas	(3.974.293)
Em 31/12/2018	14.261.501
Outorgadas	1.603.102
Canceladas	(686.346)
Exercidas	(1.631.668)
Em 31/03/2019	13.546.589

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2019 foi de R\$ 10.384 (R\$ 9.252 em 31/03/2018).

A Companhia possui, em 31/03/2019, um total de 21.389.564 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 17, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

b) Plano de opções de ações:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
	Número de	Número de
	opções	opções
	Preço médio de	Preço médio de
	exercício	exercício
	R\$	R\$
No início do exercício	15.480	292.391
Opções exercidas	-	(33.499)
Opções canceladas	(10.754)	(243.412)
No final do período	4.726	15.480

A cotação média da ação no exercício findo em 31/03/2019, foi de R\$ 15,35 (R\$ 15,70 no exercício findo em 31/12/2018).

	Consolidado		
	Quantidade	Prazo médio das	Preço médio de
Preço de exercício		opções	exercício
			R\$
R\$ 18,58	4.726	3,8	18,58
	4.726		

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2019 é de 4.726 (15.480 em 31/12/2018).

NOTA 21 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(505.854)	(453.519)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-	-	(1.283.296)	(1.356.543)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(6.405.755)	(6.625.727)
Fretes	-	-	(564.592)	(613.914)
Outras despesas/receitas	(5.025)	(5.136)	(295.417)	(394.946)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	(3.497)
	<u>(5.028)</u>	<u>(5.139)</u>	<u>(9.054.914)</u>	<u>(9.448.146)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(8.756.650)	(9.049.700)
Despesas com vendas	-	-	(122.637)	(146.337)
Despesas com provisão para risco de crédito	-	-	(6.007)	(4.098)
Despesas gerais e administrativas	(2.337)	(2.700)	(241.005)	(272.697)
Outras receitas operacionais	-	-	88.520	48.878
Outras despesas operacionais	(2.691)	(2.439)	(17.135)	(20.695)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	(3.497)
	<u>(5.028)</u>	<u>(5.139)</u>	<u>(9.054.914)</u>	<u>(9.448.146)</u>

NOTA 22 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Rendimento de aplicações financeiras	684	1.033	19.838	13.410
Juros recebidos e outras receitas financeiras	635	445	22.498	19.385
Total Receitas Financeiras	<u>1.319</u>	<u>1.478</u>	<u>42.336</u>	<u>32.795</u>
Juros sobre a dívida	(9.601)	(10.491)	(259.561)	(284.331)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(336)	(8.232)	(95.749)	(100.423)
Total Despesas Financeiras	<u>(9.937)</u>	<u>(18.723)</u>	<u>(355.310)</u>	<u>(384.754)</u>
Variação cambial, líquida	-	-	(70.456)	(7.063)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	79	(787)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(8.618)</u>	<u>(17.245)</u>	<u>(383.351)</u>	<u>(359.809)</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019

NOTA 23 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Períodos de 3 meses findos em:									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita líquida de vendas	3.848.814	3.611.171	3.842.020	4.427.976	739.121	966.828	1.839.923	1.731.586	(244.217)	(348.761)
Custo das vendas	(3.320.562)	(2.929.409)	(3.399.522)	(4.188.410)	(629.283)	(810.638)	(1.648.623)	(1.467.265)	241.340	346.022
Lucro bruto	528.252	681.762	442.498	239.566	109.838	156.190	191.300	264.321	(2.877)	(2.739)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(145.150)	(148.419)	(111.597)	(142.370)	(28.072)	(43.432)	(46.884)	(43.134)	(37.946)	(45.777)
Outras receitas (despesas) operacionais	35.951	(148)	17.018	2.343	11.008	2.857	1.204	2.051	6.204	21.080
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.497)
Resultado da equivalência patrimonial	(405)	-	(14.593)	(19.298)	22.667	28.283	896	3.210	5.663	5.554
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	418.648	533.195	333.326	80.241	115.441	143.898	146.516	226.448	(28.956)	(25.379)
Resultado financeiro, líquido	(121.121)	(98.100)	(25.493)	(11.979)	(38.516)	(57.010)	(22.280)	(25.017)	(175.941)	(167.703)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	297.527	435.095	307.833	68.262	76.925	86.888	124.236	201.431	(204.897)	(193.082)
Imposto de renda e contribuição social	(76.797)	(108.328)	(87.695)	(27.237)	(16.357)	(28.760)	(30.007)	(44.933)	48.212	36.712
Lucro (Prejuízo) líquido do período	220.730	326.767	220.138	41.025	60.568	58.128	94.229	156.498	(156.685)	(156.370)
Informações suplementares:										
Receita líquida de vendas entre segmentos	205.640	321.134	5.107	14.949	-	1.571	33.470	11.107	-	-
Depreciação/amortização	254.601	217.460	133.902	123.751	28.401	25.886	88.895	86.419	3	3
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11.895	3.250	266.935	301.271	733.783	701.233	214.490	213.899	152.494	148.149
Ativos totais	18.130.885	17.473.039	14.898.368	14.659.926	4.331.778	4.421.487	9.042.353	8.825.830	5.786.676	5.964.134
Passivos totais	8.518.588	8.072.380	4.992.220	4.935.210	868.715	1.053.007	1.789.043	1.736.085	9.763.171	10.175.263

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia, despesas corporativas, ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas e coligadas, reversão de passivos contingentes, líquido e reversão de atualização de passivos contingentes, líquido, no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Ásia		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita líquida de vendas	4.262.339	3.853.677	935.810	1.142.696	4.827.512	5.217.730	-	174.697	10.025.661	10.388.800
Ativos totais	26.889.601	26.346.674	5.121.103	5.251.637	20.179.356	19.746.105	-	-	52.190.060	51.344.416

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 24 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2018, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.474 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.483 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 593 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.048 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.672 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.645 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 640 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.318 milhões.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de maio de 2019**

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2019.

A Companhia manterá ao longo de 2019 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 25/04/2019, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a realização da 16ª emissão, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, no valor de R\$ 1.400 milhões, sendo que o montante das debêntures da primeira série será de R\$ 600 milhões e o montante das debêntures da segunda série será de R\$ 800 milhões, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão. A Emissão será objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 476, de 16/01/2009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, sob o regime de garantia firme de distribuição para a totalidade das Debêntures, tendo como público alvo investidores profissionais, conforme significado previsto no artigo 9º-A da Instrução da CVM n.º 539, de 13/11/2013. As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 48 meses, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 6/05/2023 e as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 84 meses, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 6/05/2026. As Debêntures da 1ª Série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a 105,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo" e as Debêntures da 2ª Série farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a 107,25% da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>). Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para reforço de caixa da Companhia, atendendo aos seus negócios de gestão ordinária da Companhia.

II) Em 6/05/2019, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 17/05/2019, no montante de R\$ 39,2 milhões (R\$ 0,04 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 30/05/2019, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 7/05/2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Metalúrgica Gerdau S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Sem ressalvas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Sem ressalvas.